



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FARM052 - FARMACOTÉCNICA 1

Curso: FARMÁCIA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A

Ano: 2019 - 2º Semestre

CH: 60

Docente: IRINALDO DINIZ BASILIO JUNIOR | CIRIA VIEIRA BARBOSA

II - EMENTA

Formas farmacêuticas obtidas ou extração (extratos, tinturas e outras) por dispersão molecular (soluções, xaropes, elixires e outras), por divisão mecânica (pós, papéis, cápsula as, granulados e outras) bem como o acondicionamento, a correção do sabor, aroma e cor e a estabilização das mesas. Soluções injetáveis, preparações sólidas para uso oral e de cavidades. Preparações sólidas e semi-sólidas para aplicações dermatológicas. Dispersões farmacêuticas. Medicamento de ação prolongada. Errinos (gotas nasais), colírios e medicamentos auriculares Incompatibilidades dos medicamentos. Biodisponibilidade. Biofarmacotécnica Manipulação de preparações oficinais, magistrais especialidades. Shampoos, supositórios e óvulos técnicas de vetorização; lipossomas e nanocápsulas.

III - OBJETIVOS

Estudar os fármacos sob o ponto de vista de sua origem e emprego na Farmácia e áreas afins; conhecer os processos / métodos de manipulação das drogas visando transformá-las em medicamentos; estudar, reconhecer, classificar e empregar os fármacos nas diversas preparações com o fim de transformá-los em medicamentos, sem deixar de correlacionar a melhor forma farmacêutica com a via de administração mais adequada para se obter o mais eficiente efeito terapêutico.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso. Introdução à Farmacotécnica.
2. O farmacêutico e a farmacotécnica.
3. Histórico da farmácia magistral
4. Classificação dos medicamentos.
5. Operações farmacêuticas
 - 5.1. Operações de uso geral
 - 5.2. Operações farmacêuticas propriamente ditas
 - 5.2.1. Operações físicas
 - 5.2.2. Operações mecânicas
6. Preparações extrativas
7. Compostos obtidos por dissolução
8. Formas farmacêuticas líquidas
9. Estabilidade/ corretivos
10. Aspectos regulatórios
 - 10.1. Principais legislações relacionadas à farmácia magistral

V - METODOLOGIA

Aulas teóricas com recurso áudio-visual; aulas práticas; aulas teórico-práticas, a fim de complementar/ atualizar o conteúdo ministrado.

VI - AVALIAÇÃO

Provas teóricas; seminário(s) e relatório(s) de aulas práticas.

VII - REFERÊNCIAS

- Prista, L.N., Alves, A.C., Morgado, R.M.R. Técnicas Farmacêuticas e Farmácia Galênica. Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 4ª ed., vols. I e II, 1991.
- Remington, The Science and Practice of Pharmacy. Vols. I e II, 1995.
- Popovick, N.G., Angel, H.C. e Allen-Jr, L.V. - Pharmaceutical Dosage Forms and Drug Delivery System. 6ª ed, 1995.
- Hir, A.L. - Noções de Farmácia Galênica. São paulo, Editora Andrei, 6ª ed., 1997.
- Quer, P. F. Guia Teórico-Prático para Farmacêuticos y Médicos. Buenos Aires, Editora Labor S.A., 7ª ed.
- Farmacopéia Brasileira. 4ª ed., Ed. O Ateneu, 1984.
- Zanini, O. Guia de Medicamentos. São Paulo Atheneu Editora, Edição 97/98, 1998.
- Lucas, V. Formulário Médico-Farmacêutico Brasileiro. Rio de Janeiro, Editora Científica, 2ª Ed. 1959.
- Lachman, L. et al. - Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Lisboa, Editora Fundação Calouste Gulbenkian, V. I e II, 2001.
- Ansel, H.C. et al. Farmacotécnica. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. Columbia, Editorial Premier, 6ª ed. 2000.
- Lucas, V. Incompatibilidade. Rio de Janeiro, Editora Científica, 1959.
- Thompson, J.E. A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos. Artmed ed. S.A., 2006.
- Aulton, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2ª ed., Artmed ed. S.A., 2005.